



Ana Lúcia de Araújo Lima Coelho¹

alalcoelho@gmail.com

Christiane Kleinübing Godoi²

chriskg@univali.com

ANÁLISE SOCIOLÓGICA DO DISCURSO: ELEMENTOS METODOLÓGICO-EPISTÊMICOS E POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO NO CAMPO ORGANIZACIONAL

O discurso tornou-se uma palavra que atravessa fronteiras disciplinares. Ele não é redutível a um campo específico, e sua alusão pode explicar tanto fenômenos amplos da materialidade discursiva em si quanto no comportamento de seus usuários. Do ponto de vista sociológico, autores como Ruiz Ruiz (2009) entendem que o discurso pode ser compreendido como qualquer prática pela qual os sujeitos dão sentido à realidade, portanto, apresenta uma diversidade de formas muito ampla. Este ensaio tem como objetivo o aprofundamento da discussão epistêmico-metodológica da perspectiva da Análise Sociológica do Discurso (ASD), no contexto dos estudos organizacionais. A ASD - também chamada de Interpretação Social do Discurso ou ainda de Perspectiva Social-Hermenêutica - é um estilo de fazer análise do discurso, proveniente da tradição espanhola, pouco conhecida e explorada no Brasil. Godoi (2005; 2006; 2009) iniciou a proposição da utilização da ASD no campo organizacional, em virtude do caráter pragmático dessa abordagem, preocupada não com aquilo que os textos formalizam, mas com aquilo que os discursos fazem e como são constituídos. A ASD visa encontrar um modelo de representação e compreensão do texto concreto no seu contexto social e histórico, desde a reconstrução dos interesses dos atores envolvidos no discurso (ALONSO, 1998). Para definir o espaço epistêmico-metodológico da ASD diante da diversidade constitutiva de tendências e modelos da análise do discurso, utilizamos nesse ensaio a proposição elaborada pelo espanhol Alonso (1998) de entendimento da análise do discurso em três níveis básicos: (1) *informacional-quantitativo*; (2) *estrutural-textual*; e (3) *social-hermenêutico*. O primeiro nível tem como parâmetro de análise *a palavra*, a dimensão mais denotativa e manifesta do discurso – a análise de conteúdo é uma das linhas de análise mais conhecidas. No segundo nível, no qual se inclui grande parte da tradição francesa de análise do discurso, *os textos* são concebidos como o resultado de estruturas formais invariantes e universais. O último nível – no qual se situa a ASD - visa uma análise contextual dos argumentos. Neste nível, o parâmetro de análise é o *discurso social*, os quais são analisados em contextos sociais. Quanto mais se conhece o contexto, maior a riqueza de compreensão pode-se obter do fenômeno analisado. O que diferencia a ASD dos dois primeiros níveis, no entender de Godoi (2006), é a recuperação do sujeito no texto, uma vez que, na primeira situação, o sujeito é dissolvido no objetivismo dos sinais e, na segunda, o sujeito fica suspenso na interpretação objetivada. Nessa análise sócio-hermenêutica, complementa Godoi (2006, 2009), pelo fato de não focalizar funções

¹ Doutoranda em Administração - Programa de Pós-Graduação em Administração - PPGA Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

² Professora Doutora - Programa de Pós-Graduação em Administração - PPGA Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI

imanescentes ao texto e atuar num deslocamento do objeto focalizado pela análise do discurso, pode-se buscar regras de coerência que estruturam o universo dos discursos junto às organizações. A interpretação na ASD, segundo Alonso e Callejo (1999), baseia-se na questão social e nos espaços comunicativos concretos que se formam e elaboram os discursos dos atores como práticas significantes. Conde (2009) afirma que essa proposta de classificação em níveis (ORTÍ, 2001), ou dimensões (ALONSO, 1998), permite a integração de análise de muitos dos desenvolvimentos e das propostas metodológicas procedentes do conjunto de linhas teóricas de investigação social direcionadas ao discurso. Na prática, a ASD é realizada simultaneamente nos três níveis descritos, gerando implicações epistemológicas aqui destacadas. Após a descrição e análise da ASD, observamos suas linhas de conexão com Análise Crítica do Discurso (ACD), já conhecida no campo organizacional, em razão da ênfase e importância para ambas da dimensão pragmática da linguagem. Diferentemente da ACD, que tende a conceber o poder do discurso em função do nível de poder social de suas possíveis produções, a abordagem de tradição espanhola defende a existência de uma força e de um poder próprio dos discursos que seriam dados também pela sua força simbólica intrínseca e por sua capacidade de conexão e canalização das tensões e lutas sociais que fazem dos conflitos discursivos um elemento essencial da luta política, ideológica e social (CONDE, 2009). Em seguida, relatamos exemplos de utilização e operacionalização de ASD narrados por Conde (1999; 2002; 2007; 2009) e Alonso (2002; 2005; 2010). A partir desse ponto, adentramos brevemente nos aspectos metodológico-técnicos da ASD que se tem constituído a partir da adoção e adaptação de métodos de análises desenvolvidos por outras ciências sociais, com conceitos metodológicos essenciais como o da polifonia (ALONSO, 1998), o mundo da vida cotidiana (ALONSO; CALLEJO, 1999) ou ainda como debates e interações cotidianas (FAILLE, 2009). Além da compreensão desses conceitos, para proceder a ASD, recomenda-se também o uso de ferramentas que podem ajudar a análise e interpretação dos textos, como é o caso da dinâmica de grupo de discussão (BRITO, 2008) a partir de uma investigação qualitativa baseada em grupos formados por seis a oito pessoas (CONDE, 2009). Tal prática, utilizada no campo dos estudos organizacionais, possibilita abrir caminho para a reconstrução das condições sociais e ideológicas em que se desenvolve o fenômeno investigado. Para Meinerz (2005), essa prática qualitativa, ocupa um lugar minoritário no campo investigativo, contudo, tem sua relevância ao permitir o aprofundamento e descobrir mecanismos sociais ocultos ou latentes. Por fim, apontamos os aspectos de revisão e análise crítica de práticas sociológicas do discurso encontrados na literatura, tal como em Antaki et al. (2003). Esse trabalho está vinculado ao aprimoramento teórico e das práticas efetivas da ASD e sua possibilidade de identificação do vácuo existente entre o discurso e a prática institucional, o que se configura como uma oportunidade para o desenvolvimento de estudos organizacionais a partir dessa perspectiva. Busca-se também estimular o uso da ASD como prática sistemática de observação e registro dos fenômenos históricos, culturais e sócio-comunicativos nas organizações.

PALAVRAS-CHAVE: análise do discurso; discursos sociais; sócio-hermenêutica; contexto.

REFERÊNCIAS

ALONSO, L. E. **Análisis de discurso**. Seminario impartido por Luis Enrique Alonso. (grabación). Disponível em: <<http://www.uam.es/.../Seminario%20analisis%20de%20discurso/indice%20contenidos%20analisis%20de%20discurso.pdf>>. Acesso em: Dez. 2010.

ALONSO, L. E. **La mirada cualitativa en sociología**. Madrid: Fundamentos, 1998.

- ALONSO, L. E.; CALLEJO, J. El análisis del discurso: del postmodernismo a las razones prácticas. **Revista Española de Investigaciones Sociológicas**, n. 88, p. 37-74, 1999. Disponível em: <http://www.reis.cis.es/REIS/PDF/REIS_088_04.pdf>. Acesso em: Nov. 2010.
- ALONSO, L. E. Los mercados lingüísticos o el muy particular análisis sociológico de los discursos de Pierre Bourdieu. **Revista de Estudios de Sociolingüística**, v. 3, n. 1, p. 111-132, 2002.
- ALONSO, L. E. Mitologías alimentarias cotidianas: una relectura de Roland Barthes. **Revista Internacional de Sociología**, n. 40, p. 79-107, 2005.
- ANTAKI, C.; BILLIG, M.; EDWARDS, D.; POTTER, J. El análisis del discurso implica analizar: crítica de seis atajos analíticos. **Athenea Digital**, n. 3, 2003. Disponível em: <<http://antalya.uab.es/athenea/num3/antaki.pdf>>. Acesso em: Nov. 2010.
- BRITO, J. G. **Dinámica del grupo de discusión**. Madrid: Centro de Investigaciones Sociológicas (CIS), Abr. 2008. Cuadernos Metodológicos 41.
- CONDE, F. G. del A. **Los hijos de la desregulación**. Jóvenes, usos y abusos en los consumos de drogas. Madrid: CREFAT-Cruz Roja, 1999.
- CONDE, F. G. del A. **La mirada de los padres: crisis y transformación de los modelos de educación de la juventud**. Madrid: CREFAT-Cruz Roja, 2002.
- CONDE, F. G. del A. **Metropolización, territorio y vivienda en Andalucía**. Culturas e identidades urbanas. Sevilla: Consejería de Obras Públicas y Transportes, 2007.
- CONDE, F. G. del A. **Análisis sociológico del sistema de discursos**. Madrid: Centro de Investigaciones Sociológicas (CIS), Nov. 2009. Cuadernos Metodológicos 43.
- FAILLE, D. della. Folclore y exotismo. Análisis de un discurso sociológico acerca de América Latina. **Nueva Época**, ano 22, n. 60, Mayo/Ago. 2009.
- GODOI, C. K. Análise do discurso na perspectiva da interpretação social dos discursos: uma possibilidade aberta aos estudos organizacionais. **Revista Gestão.Org**, v.3, n.1, Jan./Abr. 2005.
- GODOI, C. K. Perspectivas de análise do discurso nos estudos organizacionais. In: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e técnicas**. São Paulo: Saraiva, p.375-401, 2006.
- GODOI, C. K. A perspectiva da interpretação social dos discursos: uma prática de análise dos discursos motivacionais na aprendizagem com base nos atos da fala, enunciação e contexto. In: CARRIERI, A. de P. (Org.). **Análise do discurso em estudos organizacionais**. Curitiba: Juruá, p. 131-152, 2009.
- MEINERZ, C. B. **Adolescentes no pátio, outra maneira de viver a escola: um estudo sobre a sociabilidade a partir da inserção escolar na periferia urbana**. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul). 2005, 208p. Porto Alegre: UFRGS, 2005.
- ORTÍ, A. En el margen del centro: la formación de la perspectiva sociológica crítica de la generalización de 1956. In: ORTÍ, A. (Coord.) Presente y futuro de la sociología en España. **Revista Española de Sociología**, n. 1, Septiembre 2001.
- RUIZ RUIZ, J. Análisis sociológico del discurso: métodos y lógicas. **Forum Qualitative Sozialforschung/Forum: Qualitative Social Research**, v. 10, n. 2, art.26, 2009. Disponível em: <<http://nbn-resolving.de/urn:nbn:de:0114-fqs0902263>>. Acesso em: Nov. 2010.